

COMÍCIO PELA PAZ EM NITEROI - Promovido pelo Movimento Fluminense dos Partidários da Paz, realiza-se amanhã, às 20 horas, no Largo do Barreto, em Niteroi, um grande comício contra a participação do Brasil em guerras de agressão e pela imediata assinatura do armistício na Coréia.

UNIDOS PELA VONTADE DE PAZ OS POVOS DAS TRES AMERICAS

O CONGRESSO CONTINENTAL A INSTALAR-SE EM NOSSO PAÍS MARCARÁ UM PASSO DECISIVO NA UNIDADE DOS POVOS DE NOSSO CONTINENTE CONTRA A GUERRA — TEXTO INTEGRAL DA CONVOCATÓRIA DO CONCLAVE —

A pedido de numerosos Conselhos de Paz e entidades patrióticas do Distrito Federal, voltamos a publicar, hoje, a Convocatória da Conferência Continental Americana Pela Paz,

assinada por eminentes personalidades das três Américas, cujos nomes publicamos na 2. PÁGINA. E' o seguinte o texto do importante documento:

«A ameaça de uma terceira guerra mundial impõe aos nossos povos, na América, assim como a todos os demais povos do mundo, o dever de defender a paz. Embora tenham sido empreendidas negociações para resolver pacificamente o conflito coreano, as hostilidades não terminaram, e o perigo da extensão do conflito continua ainda. Por outro lado, a constituição de formações militares na Alemanha e no Japão, a fabricação de armas cada vez mais mortíferas, a multiplicação de bases aéreas e navais, assim como o aparecimento de conflitos suscetíveis de agravio no Oriente Próximo, aumentam assustadoramente a tensão internacional.

As consequências de uma tal situação já se fazem sentir duramente para nossos povos.

Mães americanas choram seus filhos mortos na Coreia, e apesar da oposição manifestada pelos povos, continuam a pedir o envio de novas tropas. Os compromissos econômicos e militares atentam contra a independência de nossas pátrias. Os acordos assinados pelos diversos governos na Conferência dos Chanceleres em Washington exigem enormes sacrifícios das nações americanas. Pesa sobre os ômbros de nossos povos a tremenda carga dos armamentos. Escolas e hospitais são substituídos por quartéis. Arrebatham das mãos dos jovens o pão e o livro para dar-lhes fusis e metralhadoras. As riquezas naturais de nossos países são empregadas na fabricação de armas de destruição em massa. Restringem-se cada vez mais os direitos do povo e as liberdades individuais. Consegue-se chegar, enfim, a um clima de temor e inseguurança que se torna insuportável.

No entanto, os povos podem modificar esse estado de coisas, unindo todas as suas forças para salvar a paz.

Foi a sua vontade de paz, manifestada com um crescente vigor, que impõe, o inicio das negociações para um armistício da Coreia, obtendo-se assim a primeira vitória do espírito de negociações sobre o método da força.

E' preciso que os povos redobrem os esforços a fim de que se consolide essa vitória e se chegue à regulamentação pacífica de todas as pendências que originam a atual tensão internacional.

A história nos mostra que a política tendente a regular as pendências internacionais por meio de um sistema de força conduz sempre à guerra. É possível a regulamentação pacífica para resolver os problemas existentes entre dois sistemas sociais diferentes. O momento, presente, exige uma tal regulamentação a fim de salvaguardar a paz e assegurar o bem-estar e o progresso da humanidade. E' por esta razão que a vontade de paz dos povos se exprime na idéia de um Pacto de Paz entre as cinco grandes potências: Estados Unidos, União Soviética, a República Popular da China, a França e a Grã-Bretanha. Este Pacto de Paz, aberto a todos os Estados, pode ser o caminho para o desarmamento geral e para pôr fim à guerra fria.

Para as nações americanas, a regulamentação pacífica dos problemas internacionais representa a garantia da soberania nacional e a possibilidade de um amplo e livre intercâmbio econômico e cultural com os países do mundo inteiro.

A fim de que os povos americanos possam tornar efetiva a sua vontade de paz, convocamos uma Conferência Continental Americana pela Paz, a reunir-se em janeiro de 1952 numa das capitais de nossos países.

Esta Conferência deve prover os meios próprios aos povos do con-

politica, suas críticas religiosas ou seus pontos de vista sobre as causas da crise atual: operários e camponeses, mães e jovens, intelectuais e sacerdotes, sábios e técni-

cos, militares e estudantes, industriais e comerciantes, artistas e escritores, todos os homens e mulheres de boa vontade de todos os países do continente americano.

Langamos esta convocação na certeza de que os povos das Américas farão dessa Conferência um acontecimento histórico para a paz do mundo.

Dirutor PEDRO MOTTA LIMA

IMPRENSA POPULAR

RIO, SABADO, 29 DE DEZEMBRO DE 1951 — N.º 948

AFIRMA O SENADOR PINTO ALEIXO:

TRARÁ GRANDES BENEFÍCIOS PARA NÓS O REATAMENTO DE RELAÇÕES COM A U.R.S.S.

SALVADOR, 28 (IP) — A propósito do Movimento pró-reatamento de relações diplomáticas e comerciais entre o Brasil e a URSS, o sen. Pinto Aleixo, em entrevista concedida ao jornal «O Momento», desta capital, afirma:

«Os problemas internacionais assumiram uma complexidade tal, que não se comprehende que seja possível existir separação entre as nações do mundo. Daí minha posição favorável ao reatamento de relações diplomáticas e comerciais com a União Soviética, medida que virá trazer grandes benefícios à economia nacional.»

HOMENAGEADO O BRASIL NA PESSOA DE JORGE AMADO

A SIGNIFICACÃO DO PRÉMIO INTERNACIONAL STALIN CONFERIDO AO ESCRITOR PATRÍCIO — UM ARTIGO DO PRESIDENTE DO COMITÉ PARA A CONCESSÃO DO PRÉMIO ACADÉMICO DIMITRI SKOBELTSIN

O Comitê que concedeu o Prêmio Internacional Stalin a Jorge Amado em Moscou, esteve reunido nos dias 18, 19 e 20 de corrente, sob a presidência do acadêmico Dimitri Skobeltsin, e vice-presidente do poeta francês Louis Aragon, deputado também o professor John Bernal, o poeta Pablo Neruda e os escritores soviéticos Alexandre Fadeiev e Ilia Ehrenburg.

As personalidades premiadas foram as seguintes: Kuo Mo Jo, escritor, presidente da Academia de Ciências da China e vice-presidente da Repúblida Popular Chinesa; Pietro Nenni, deputado, líder do Partido Socialista Italiano; Oyama, professor e deputado ao Parlamento do Japão; Monica Felon, militante social da Inglaterra; Anna Seghers, romancista alemã, autora de «A Sétima Cruz»; e Jorge Amado.

REPRESA NO IMPRENSA SOVIÉTICA

Os jornais soviéticos de-

cessão dos Prêmios Stalin para 1951. Entre vários artigos, destaca-se o do acadêmico Dimitri Skobeltsin, presidente do Comitê para concessão dos prêmios Stalin, salientando a atividade

em defesa da paz que é exercida pelos novos laureados do prêmio. Diz o artigo: «O povo soviético não conhece prêmio mais ilustre do que aquele que leva o nome do grande Stalin. A concessão dos prêmios Stalin é uma nova manifestação da política de paz do Estado soviético que tem o apoio caloroso dos trabalhadores soviéticos.»

Referindo-se a Jorge Amado,

dois dos novos laureados do prêmio Stalin, o acadêmico Skobeltsin diz: «Jorge Amado colocou todo seu talento de escritor a serviço da causa da paz. Jorge Amado é o escritor mais conhecido pelo povo brasileiro e é amplamente conhecido em países estrangeiros. As suas obras estão impregnadas das idéias da luta pela paz, pela independência nacional e contra o imperialismo norte-americano.»

EM LIBERDADE OS QUATRO AVIADORES

VIENNA, 28 (INS) — O embaixador dos EU.U. na Áustria, Walter Donnelly, anuciou que os 4 aviadores americanos capturados na Hungria foram postos em liberdade às 16 horas da tarde de hoje.

O Aniversário de Prestes, Jornada de Luta Pela Paz

A imprensa da reação volta a falar no processo contra Luiz Carlos Prestes, para reclamar a cedência do grande líder do povo brasileiro. Os jornais vendidos aos dólares de Wall Street desejam ver ainda mais ferozmente perseguido, sob o manto de uma justiça de classe, e até fisicamente liquidado, aquele que encarna as mais altas e luminosas aspirações de milhões de trabalhadores, de patriotas, de democratas, por um Brasil livre, prospero e feliz num mundo de

transformar-se em poderosas manifestações de massas em defesa de Prestes, agora que as hóstias da reação e do imperialismo se lançam com redobrada fúria no seu encalço.

Os festos do dia 3 de

janeiro terão certamente esse caráter. Por toda parte, salvas e bandeiras, inscri-

ções e manifestos, palestras e atos diversos, cartas e mensagens de solidariedade, atestando mais uma vez o amor de tantos brasileiros ao dirigente da luta pela paz, pela liberdade nacional e pela democracia popular em essa pátria.

No momento em que tor-

na mais grave o perigo de guerra, de remessa de tropas brasileiras para a Coreia, o aniversário de Luiz Carlos Prestes tem ainda mais nitido um sentido de luta pela paz e de afirmação de que o povo brasileiro não se deixará arrastar à chacina imperialista.

A SERVIÇO DA LIGHT A Justiça do Trabalho

FORAM COMPRADOS PELA COMPANHIA OS JUÍZES DO T.S.T. AFIRMAM OS MOTORNEIROS — TODOS CONCORDAM EM QUE SÓ LHE RESTA O CAMINHO DA GREVE

Não poderia ser outro sinal de indignação o clima que reina entre os motorneiros da Light. E é com razão que esses trabalhadores se voltam contra os juízes do Tribunal Superior do Trabalho que, preferindo uma sentença tipicamente fascista foram unânimes em negar o aumento de dois cruzeiros no salário hora daqueles profissionais.

JUSTIÇA DE PATRÓIS

Seria difícil reproduzir com fidelidade o ambiente de justa indignação entre os trabalhadores. Transcreveremos, apenas, o que textualmente nos foi dito por alguns deles com o intuito apolo dos demais companheiros que cercaram a nossa reportagem ontem, na Casa de Carros da Praça da Bandeira.

O primeiro a abordar-nos foi um motorneiro que trabalha há 15 anos na Light e ganha apenas R\$ 8,60

por hora, na base de 25 dias. Tem mulher e filhos para sustentar e educar.

Inicialmente se afobou um pouco, mas instantes depois tomou pé e disse de-

monstrando certo desprezo: — Não acredito e ninguém aqui acredita também em justiça desse tipo que está. Justiça vendida que

(Conclui na 5.ª pág.)



No cliché, motorneiros da 1.ª Seção do Tráfego, (Casa de Carros da Praça da Bandeira) quando falavam à nossa reportagem. Dizer que a indignação entre eles é profunda e geral, não constitui exagero algum.

A penetração da Standard Oil nos aumentos de Capital da "Petrobrás"

Na terceira página desta edição continuamos hoje a publicação do importante estudo da Comissão de Estudos do Centro de Defesa do Petróleo sobre o projeto

Vargas-Rockefeller.

No parte nojo publicado o importante documento trata do artigo 3.º de referido projeto, que estabelece que o

capital da "Petrobrás" deve ser obrigatoriamente aumentado de 4 bilhões de cruzeiros para um mínimo de 10 bilhões até 1955. Analisando este artigo, o documento demons...

MONSTRUOSA E SEM PRECEDENTE A Condenação de Gus Hall

Mais uma monstruosa sentença da justiça do dolar acaba de ser aplicada ao dirigente operário norte-americano Gus Hall, condenado a mais três anos de prisão por assassinato à justiça por haver-se refugiado no México em vez de cumprir a anterior pena de cinco anos que lhe foi imposta por outro tribunal.

Gus Hall foi pela primeira vez condenado juntamente com outros líderes do Partido Comunista Americano, no infame julgamento de Foley Square, pelo crime de fazer propaganda da ideologia marxista. Esse processo, forjado pelos provocadores de guerra lances, foi uma das maiores aberrações judiciais de todos os tempos.



JORGE AMADO

ser o mesmo lesivo a seus interesses e só o terem acelarado diante da feroz reação policial desencadeada e que já teve como consequência a prisão de treze grevistas, vários feridos graves e o assassinato frio e premeditado do mineiro Francisco Marques. NAO DEIXARAO DE FROTESTAR Nesta capital reina a mais profunda tensão entre os

trabalhadores em transportes coletivos, — serviço explorado como monopólio pela Light, — em virtude de não terem sido atendidos em sua justa reivindicação de um mês de salário a título de reajuste: «... não deixaremos de protestar contra a contabilização apresentada pela empresa concessionária dos serviços de bondes, ônibus, que desrespeita às leis 27 e 7.254». Apesar dos falsos relatórios de sua contabilidade, isto demonstra que a companhia imperialista não consegue esconder que dispõe de

numerário mais que suficiente para atendê-los não somente no que se refere à concessão do Abono, mas também aos aumentos de salários.

O Sindicato dos Trabalhadores da Carris Portalegrense se reunirá no dia 21 de janeiro quando fornecerá ao novo prefeito, então já empossado, elementos que o capacitem de uma vez por

vez a solucionar o já crônico problema que de tão pernoso vem atingindo os trabalhadores.

Foi uma das resoluções da

assembléa. Caso o dr. Ido Meneghetti, novo prefeito de Porto Alegre não solucione o problema, satisfazendo sua reivindicação, os tranviários portalegrenses de antemão demonstram-se dispostos a recorrer à greve.

Stalin e a Revolução de Outubro

Apolonio de Carvalho

Ag lado de Lenin, Stalin é o inspirador e o organizador da vitória da Grande Revolução Socialista de Outubro. Segundo seu próprio depoimento, é ali, no curso da luta pelo poder que ele recebe um de seus batismos de fogo decisivos como dirigente bolchevique e se torna um dos mestres da arte revolucionária.

Assim, é natural que na preparação e no desencadeamento vitorioso da Revolução Soviética apareçam, de maneira muito clara, as três preocupações essenciais que representaram, em cada frente de combate, o segredo das vitórias de Stalin e de seu trabalho de dirigente comunista: organizar as massas trabalhadoras, dê-lhes perspectiva clara e combater de frente e com punho de ferro os inimigos da unidade do Partido da orientação revolucionária e dos interesses do povo.

O Partido Bolchevique havia suas «Cartas de longe» e que tornaram forma nas Teses de Abril.

A Conferência de Abril, do Partido, não só aprovou as Teses, mas um plano concreto de passagem à revolução socialista que tinha como centro a conquista da maioria do proletariado e dos campões para a ideia de que o poder burguês não podia solucionar nenhum dos seus problemas, ao mesmo tempo em que se denunciava implacavelmente a nefasta política conciliadora dos mencheviques e socialistas-revolucionários.

A Conferência também aprovou o informe de Sô sobre a questão nacional, o abriu amplas perspectivas revolucionárias para as nacionalidades oprimidas. Sob o pulso firme de Stalin todo o Partido se entregou com a maior determinação ao trabalho de esclarecimento e de organização.

Guindos pelas idéias de Lenin sobre a guerra, a paz e a revolução, os bolcheviques situavam incansavelmente junta os operários e soldados. O crescimento desse movimento iria determinar o desmoronamento na autoridade tsarista. De 22 a 27 de fevereiro, a greve geral política combinada com manifestações de ruas e contando com a adesão dos soldados derrubou o velho poder. Surgiram os soviets, expressão do poder operário e camponês; mas, no mesmo tempo, os mencheviques e socialistas-revolucionários ajudam a burguesia a formar o Governo Provisional. Nasce assim, em virtude da conciliação e organização insuficientes do proletariado, a dualidade de poderes, uma nova contingência histórica que teria de dar lugar ou à dittadura da burguesia, ou à ditadura do proletariado.

Na mesma difícil situação que Stalin, que passara todo o período da guerra no exílio volta a Petrogrado. Encarnando as idéias de Lenin congrega e arremete o Partido para a luta pelo desenvolvimento da revolução democrática-burguesa, por sua transformação em revolução socialista. Apoiado em Molotov, Stalin se torna o centro de toda a atividade do Partido. Dirige o Comitê Central e o Comitê de Petrogrado. É investido da responsabilidade pela direção da «Pravda», arma da mais alta importância para a orientação do Partido e para esclarecer às massas de milhões sobre os problemas candentes da paz, da terra, do poder. A tarefa do Partido consistia, de um lado, em pôr a descoberto diante das massas o caráter imperialista e contra-revolucionário do governo burguês e de seus cúmplices, em mostrar que não se poderia ter a paz enquanto esse governo não fosse substituído pelo governo dos soviets; de outro lado, em consolidar, desenvolver e dar consciência às forças crescentes da Revolução. «O carro da revolução avança com a rapidez do raios» — escrevia Stalin, na «Pravda» três dias após sua chegada. «Os estóicos do antigo poder estão abalados pelo choque e estremem.

O artigo de Stalin chamava as massas de operários camponeses e soldados a defender ativamente a paz e unir-se através do pôlo interno em todos os soviets. Stalin aplicava e desenvolvia as idéias que Lenin vinha manifestando em

Bases Americanas Na Nova Guiné

APESAR DE NÃO ESTarem TERMINADAS AS NEGOCIAÇÕES COM O GOVERNO AUSTRALIANO, OS IANQUES OCUPARAM MILITARMENTE O AEROPORTO

cisco, entre os Estados Unidos e o Japão.

Nos começos de novembro o jornal «Argus», de Melbourne, anuncia que os trabalhadores da construção de bases aéreas na Ilha de Cocos serão acreditados tendo em vista prevenir agravamento da situação no Extremo Oriente. A Ilha de Cocos está situada no sul de Sumatra no Oceano Índico e foi recentemente cedida à Austrália pelo governo britânico. Os observadores estimam, acrescenta o jornal, que as construções da Ilha de Cocos e as da Royal Australian Air Force, em Pearce, no oeste da Austrália, estão estreitamente ligadas.

«O Tribune» indica igualmente que a ocupação do aeroporto da Ilha de Manus coin-

cide estranhamente com uma declaração feita a 25 de outubro último, em Sidney, pelo sr. Redden, presidente da Comissão dos Territórios e Possessões da Câmara dos Representantes americana, anunciam que os Estados Unidos tinham a intenção de reunir sob sua administração todos os territórios do Pacífico que se acham sob a tutela das Nações Unidas.

Telegramas de Buenos Aires informam que o governo está tomando medidas contra a crescente inflação e que para 1952 se anunciam medidas drásticas. Enquanto aqui no Brasil, Vargas faz proclamações demagógicas contra o estabelecimento, na Argentina, esse outubro caudilho de tipo sul-americano que é Domingo Perón inclui as reais do pescado, gritando contra os alegatos. Mas a inflação é causa e não consequência da atividade dos alegatos, que usam mesmas justificativas.

O governo argentino, no tempo em que tanto se falava na prosperidade daquele país conseguiu acumular ouro e divisas em face da conjuntura internacional resultante da guerra. Com esse ouro e divisas o governo argentino comprou os equipamentos industriais destruídos e não renegou e ao mesmo tempo manteve um estoque para emissões. Mas a quantidade de papel moeda aumentou muito em pouco tempo, durante os dois últimos anos da guerra, devido à grande demanda de mercadorias, não equilibrada por compras. O governo pagava aos criadores as libras esterlinas e os dólares que não podiam ser utilizados e que eram o preço dos produtos de exportação.

Entretanto, a escassez de mercadorias, especialmente de bens de produção, por insuficiência de importação e também devido à queda da produção argentina e ao aumento do papel moeda em circulação, provocaram um desequilíbrio entre a oferta e a procura. Surgiu então o problema da inflação que se traduz por um aumento continuado de preços.

Ao mesmo tempo, como as mercadorias encareceram e o dinheiro se desvalorizou, deu-se uma baixa real dos salários que atinge as amplas massas populares. Isto agrava a instabilidade econômica. As atividades produtivas em suas formas estáveis são substituídas por atividades especulativas. Devido à constante alta dos preços e à desvalorização também constante da moeda, ninguém pode traçar planos de produção nem mesmo para a semana seguinte. Mas uma desvalorização sempre atrai outra e o aumento dos preços, não compensado por aumentos de salários, diminui a capacidade aquisitiva do povo argentino, o que restringe o mercado interno, reforçando a dependência do país do mercado externo, representado pelos maiores compradores imperialistas, que são os americanos e os ingleses.

A circulação monetária na Argentina, devido à situação acima exposta, de dezembro de 1943 a dezembro de 1950 saltou de 1.734.800.000 pesos para 3.125.519.303 pesos.

Consequências políticas de tal situação econômico-financeira: cada vez se torna mais difícil Perón manter amplos setores das massas populares argentinas unidas por sua demagogia; cada vez se torna mais difícil a fanfarria da independência do país em face dos imperialistas. Cada vez será maior a subjeção de Perón aos imperialistas, o que, por sua vez, determinará que o fator político, impulsionado pelo fator econômico, passe depois a influir no fator econômico, de maneira desastrosa.

COLUNA DO M.A.I.P.

MANHÃ DE SÓCIOS

Vários setores estão se movimentando em função da campanha de sócios.

Coisas da Cidade

Não adianta a polônia

caido nas praças, esperei

nos recantos pitorescos,

maltrato, espaldei-lo, co-

bri-lo de ofensas. O amor

de sempre, sempre vence.

Intuiti essa perseguição aos

casais românticos, insti-

tu essa procura monstruosa aos

memorados. O amor viaja do

trem de bequidão de ônibus, no

lojão em dispêndio. E tem

meus trejeitos e disfarce e en-

contre sempre meios de so-

brever a toda essa tormenta

descendente.

Foi ontem, no trem das 19

horas, ia o casal. O amor

viajou no trem das 19. No

último báscico, trô de julho,

reuniu-se o VI Con-

gresso do Partido sob a

orientação do camarada S-

tafim, que Lenin, com a cabeça

a premio, e obrigado a man-

ter-se afastado das ativida-

des do período de evolu-

ção pacífica da revolução e ori-

enta o Partido para a insurre-

cção, para outras coisas fáci-

tes.

No banho da frente um

velho ressaca alto, a cabeça

afundada entre os ombros

mais adiante, o marinhe-

iro não tira os olhos. Ela

desenvolve, encobulada:

— Tem medo...

— Por que?

Ha na ponta uma abs-

tração inconcebível que ela

reprova numa meiguice:

— Isto é um trem. Você

sabe?

Mas ali a instantes, de

novos toma-lhe as mãos. No

baúco apertam mais,

O velho acordo de supe-

ro e de mecanica em re-

al, e consulte o R.F.T.

pelo Tel: — 42-0554

EMULCAÇÃO MENSAL:

1.º lugar: Frente Juvenil —

1.º lugar: Frente Juvenil — 83

83%; 2.º lugar: Bonseus —

83%; 3.º lugar: Saúde — 76,2%

8%; 4.º lugar: Centro Terra — 75,8%

2.525,00

2.525,00

2.525,00

2.525,00

2.525,00

2.525,00

2.525,00

2.525,00

2.525,00

2.525,00

2.525,00

2.525,00

2.525,00

2.525,00

2.525,00

2.525,00

2.525,00

2.525,00

2.525,00

2.525,00

2.525,00

2.525,00

2.525,00

2.525,00

2.525,00

2.525,00

2.525,00

2.525,00

2.525,00

2.525,00

2.525,00

2.525,00

2.525,00

2.525,00

2.525,00

2.525,00

2.525,00

2.525,00

2.525,00

2.525,00

2.525,00

2.525,00

2.525,00

2.525,00

2.525,00

2.525,00

O General William Dean Entrevistado pelo "Ce Soir"



Prisioneiro há dezessete meses das tropas sino-coreanas, o general William F. Dean, comandante da 24a. divisão americana, tinha sido dado como morto. Entretanto, seu nome apareceu nas listas de prisioneiros durante as negociações de Pan Mun Jom. A foto mostra o general, sorridente, concedendo uma entrevista ao correspondente Wilfred Burchett, do "Ce Soir", de Paris. (Foto INS.)

Uma Nova Forma de Entreguismo A «Solução Vargas» Para o Petróleo

V

A penetração da Standard nos aumentos de capital da "Petrobrás"

O artigo 3º do projeto Vargas sobre o petróleo estabelece, como já vimos, que o capital da companhia mista "Petrobrás" deverá ser obviamente aumentado de 4 bilhões de cruzeiros para um mínimo de 10 bilhões de cruzeiros, até o ano de 1958. Os dois parágrafos desses artigos determinam duas FORMAS DIFERENTES para esse aumento do capital, à primeira vista contraditórios. O 1º diz que o aumento se fará na forma do artigo 6º. O 2º dispõe que os aumentos de capital poderão dividir-se. NO TODO ou em parte, EM AÇÕES PREFERENCIAIS, QUE SERÃO OFERECIDAS A SUBSCRIÇÃO PÚBLICA ou aos tomadores a que se refere esta Lei.

(Continuação do trabalho da Comissão de Estudos do CEDPEN, sobre o projeto de lei 1.516, que dispõe sobre a "Petrobrás Brasileira S.A.").

Examinemos em primeiro lugar a primeira forma, a do artigo 6º. Este artigo afirma que «os aumentos periódicos do capital da sociedade far-se-ão com os recursos mencionados nos artigos seguintes» (artigos 7º, 8º e 9º).

Não consta de nenhum desses artigos que a União deve-á subscriver a totalidade das ações correspondentes aos aumentos do capital, vendendo em seguida 49% dessas ações.

Este mecanismo, descrito nos artigos 4º e 5º, só se aplica ao CAPITAL INICIAL. O projeto portanto não determina que os aumentos de capital o Governo deverá manter sempre em seu poder um mínimo de 51% das ações. Fica bem claro, da leitura do texto enviado à Câmara dos Deputados, que quando o capital for elevado a 10 bilhões de cruzeiros o Governo poderá perder o controle da economia, perdendo os acionistas partidários.

O Governo perderá então o controle a que se refere os artigos 4º e 5º. Ficará com menos de 51% do capital, ou mais exatamente, poderá ficar reduzido a apenas 20,4% do capital (51% do capital inicial de 4 bilhões representam apenas 20,4% do capital aumentado para 10 bilhões).

Evidentemente desta forma o diretor dos contribuintes, o diretor do povo, a serviço do truque.

Qualquer subsidiária da Standard poderá adquirir até mesmo a totalidade das ações preferenciais correspondentes ao aumento de capital. Pela compra de ações preferenciais não haverá nenhuma limitação no projeto. O limite máximo de 20.000 ações por companhia (item IV do artigo 13º) só se aplica às ações ordinárias.

Dirão muitos que as ações preferenciais darão apenas a Standard o direito de se locomputar com os lucros da Petrobrás, mas não lhe darão direito de voto nas assembleias de acionistas. Puro engano. Basta consultar a Lei das Sociedades Anônimas para verificar que as ações preferenciais só não têm direito de voto quando isso constar expressamente dos estatutos da Sociedade. E essa restrição não figura no projeto Vargas.

A única coisa que caracteriza as ações preferenciais é o privilégio de participação dos lucros antes das ações ordinárias, ou, em certos casos, o privilégio de reembolso da cotação da liquidação da Sociedade.

Fica plenamente demonstrada a possibilidade de vir a Standard a controlar completamente a Petrobrás.

Não se trata de fantasia ou de malícia. Essa hipótese cabe perfeitamente dentro do intrincado mecanismo do projeto Vargas.

O item I do artigo 7º prevê assim uma DUPLA SOLUÇÃO.

Se a partir da União se aplica uma integralização das ações E OBRIGAÇÕES da Sociedades. Não fica portanto a União obrigada a empregar esse dinheiro na compra de ações. Poderá aplicar-se na aquisição das OBRIGAÇÕES (debtenses). As obrigações ou debentures, na verdade, a serem com o capital da empresa, constituem um EMPRÉSTIMO a juros fixos, que será resgatado mais tarde, análogo aos empréstimos públicos por meio de espólios. A OBRIGAÇÃO é como se fosse uma apólice emitida pela companhia, e não confere ao seu proprietário os direitos dos acionistas, nem qualquer participação nos lucros.

O item I do artigo 7º prevê assim uma DUPLA SOLUÇÃO. Se for adotada a primeira (ações), haverá um AUMENTO DE CAPITAL suportado pelo Governo. Se for adotada a segunda, NÃO HÁ VENHA NENHUM AUMENTO DE CAPITAL. O Governo operará EMPRESTAR o dinheiro à Petrobrás, comprando debentures a juros fixos e praticando certo de resgate.

A mesma DUPLA SOLUÇÃO aparece no item II para os Estados e Municípios, e assim mesmo, ambas com CARATER FACULTATIVO. Os Estados e Municípios "PODERÃO" empregar a sua quota de imposto único "na tomada de ações OU OBRIGAÇÕES da Sociedade OU DE EMPRESAS DELA SUBSIDIARIAS".

Não está dito em lugar algum do projeto Vargas que os Estados ou Municípios ficarão obrigados a adquirir determinada porcentagem de ações da Petrobrás. Tal afirmativa tem sido feita facilmente pelos propagandistas da "solução Vargas", com o fim de dar a impressão de que poucas ações sobravam para os particulares, as sub-sidiárias do truste.

Ainda uma vez aparece a dupla solução (ações ou obrigações, acionistas ou meros empregadores de dinheiro) no artigo 9º. Os proprietários de veículos ficam obrigados a contribuir anualmente com determinadas quantias, sendo certamente certificados que serão substituídos por ações OU OBRIGAÇÕES da Sociedade.

Uma senhora que prefere conservar o anonimato enviou-nos um enxoval composto para em nossa redação à disposição recém-nascido que se encontra da mãe de qualquer criança que venha a nascer no próximo dia 3 de Janeiro. O gesto, constitui uma homenagem a Luiz Carlos Prestes, cuja antíverso transcorre nessa data.

A senhora em questão não estabeleceu normas para a entrega do enxoval, deixando isso a nosso cuidado. Resolvemos, portanto, para evitar confusões e mal entendidos estabelecer um pequeno regulamento que publicaremos em breve.

LIBERTADAS 4 ILHAS PELOSSINO-COREANOS

TOQUIO — 28 (INS). — A Radio de Pequim anunciou que forças anfíbias sino-coreanas libertaram outras quatro linhas norte-coreanas que se encontravam em poder dos norte-americanos.

TOQUIO, 28 (INS). — A radio de Pequim, em sua transmissão anunciou que não se tinha chegado a um acordo nas negociações recíprocas entre os norte-americanos.

Enxoval para um bebé Que nascer a 3 de janeiro

Uma senhora que prefere conservar o anonimato enviou-nos um enxoval composto para em nossa redação à disposição recém-nascido que se encontra da mãe de qualquer criança que venha a nascer no próximo dia 3 de Janeiro. O gesto, constitui uma homenagem a Luiz Carlos Prestes, cuja antíverso transcorre nessa data.

A senhora em questão não estabeleceu normas para a entrega do enxoval, deixando isso a nosso cuidado. Resolvemos,

portanto, para evitar confusões e mal entendidos estabelecer um pequeno regulamento que publicaremos em breve.

A REVISTA «Para Todos» acaba de redigir uma carta dirigida por Togliatti à imprensa italiana sobre o renegado Siloni. Quem não conhece esse documento será incapaz de formar um juízo seguro com referência à posição política daquele traidor da classe operária. Até hoje que circulava principalmente entre os círculos intelectuais admiradores do autor de «Fantomas» e Silone havia abandonado o Partido Comunista Italiano, por divergências de ordem ideológica e de orientação. Togliatti repõe o problema em seus devidos termos! — Silone foi simplesmente expulso do Partido, uma vez considerado indigno de militar nas fileiras da classe operária.

Togliatti chama modestamente o seu trabalho de contribuição ao estudo de um renegado, mas o que em geral sae da pena do grande escritor e dirigente político italiano, trata-se de uma página de mestre e professor de humanismo marxista que é Palmiro Togliatti.

Propositalmente me refiro ao grande escritor, pois este é um dos atributos marcantes do se-

Togliatti — as lacunas da cultura científica de sua época. Mas, entre seu robusto julgamento histórico, impregnado de bom senso, e razão, e as justificações arrebatadas e hipócritas de não importa que ignomínia em nome da Ideia do real, nossa decisão não dá margem a dúvidas. A crítica voltaireana foi, pelo menos, o início e a alma de uma ação grandiosa para transformar o mundo, e realmente atingiu algo denovo.

Sobre o racionalismo de Voltaire, escreve ainda Togliatti:

— «Cremos que, sobre tudo na Itália, é desejável uma «volta ao racionalismo», ao menos para fazer reviver o conhecimento direto dos textos e dos momentos essenciais de uma grande batalha cultural e filosófica. E não nos desagrada dar, nos limites de iniciativa de uma edição, nossa contribuição a essa volta.

Que o leitor perdoe a longa transcrição. Mas foi um dos expoentes, para a situação atual de seu país sob a dominação de um governo ligado substancialmente ao alto clero em convivência com o imperialismo.

Sei-se evidentemente em Voltaire — diz

— «Cremos que, sobre tudo na Itália, é desejável uma «volta ao racionalismo», ao menos para fazer reviver o conhecimento direto dos textos e dos momentos essenciais de uma grande batalha cultural e filosófica. E não nos desagrada dar, nos limites de iniciativa de uma edição, nossa contribuição a essa volta.

Que o leitor perdoe a longa transcrição. Mas foi um dos expoentes, para a situação atual de seu país sob a dominação de um governo ligado substancialmente ao alto clero em convivência com o imperialismo.

É aqui uma nova forma de aumento de capital, pela qual a Petrobrás passará sem restrições ao controle da Standard. Basta que o Governo emita o empréstimo em obrigações, que a Standard as adquira, e que em seguida estas obrigações sejam transformadas em ações preferenciais.

E é esta a perigosa brecha das debentures.

No próximo número (final deste primeiro) da revista, VII — A armadilha das subsidiárias e missão principal da empresa.

VIII — O «conto da consti-

Conferência Econômica Internacional

Está tendo ampla repercussão em todo o mundo a Conferência Econômica Internacional que se reunirá em Moscou de 3 a 10 de abril próximo, incluindo industriais, homens de negócios, técnicos, economistas, e intercâmbio pacífico entre os países de sistema capitalista e socialista. Já está suspeita, até o momento, a participação de representantes de oitenta países, inclusive o Brasil.

A Conferência Econômica Internacional irá representar, sem dúvida, uma poderosa contribuição para a edificação da paz mundial. Ela corresponde não apenas às mais elevadas aspirações de milhões de cidadãos simples em todo o mundo, como também ao ponto de vista dos influentes círculos comerciais e financeiros que não desejam a guerra.

A iniciativa da Conferência pertence ao Conselho Mundial da Paz. Ela se baseia num princípio que é a essência mesma da paz mundial: a possibilidade de coexistência pacífica, lado a lado, sistemas econômicos diversos como o capitalista e socialista.

Quem não aceita esse princípio está opando, automaticamente, pela guerra. A União Soviética, com a China e as democracias populares — imensos mercados — fechados aos nossos produtos — virá resolver uma série de problemas. Casos concretos, como o do café, já demonstraram a importância de relações normais com a União Soviética. Agora os produtores de café que se unem ao movimento em favor do rementimento de relações com a URSS, repudiando as razões políticas que se opõem a essa medida e assim ajudam a preparação da guerra.

Um amplo intercâmbio econômico é sem dúvida o interesse de todos os povos. Da expectativa relativa em torno da Conferência de Moscou, que constituirá um sério golpe nos planos dos incendiários de uma guerra mundial.

bém no mundo capitalista, numerosas vozes se manifestaram nesse sentido. E' este, pois, um denominador comum que une identidades diversas, no interesse da paz.

A Conferência Econômica Internacional não tem, portanto, relação com esta ou aquela concepção política. O que ela visa é assegurar um intercâmbio comercial que será, naturalmente, protegido para ambos os países e ajudará a elevar o nível de vida dos povos, tão sobrecarregado, no presente momento, pelas enormes despesas de guerra.

No caso do Brasil, temos tido várias provas de que esses objetivos da próxima Conferência de Moscou vêm atender a importantes interesses. O comércio com a União Soviética, com a China e as democracias populares — imensos mercados — fechados aos nossos produtos — virá resolver uma série de problemas. Casos concretos, como o do café, já demonstraram a importância de relações normais com a União Soviética. Agora os produtores de café que se unem ao movimento em favor do rementimento de relações com a URSS, repudiando as razões políticas que se opõem a essa medida e assim ajudam a preparação da guerra.

Um amplo intercâmbio econômico é sem dúvida o interesse de todos os povos. Da expectativa relativa em torno da Conferência de Moscou, que constituirá um sério golpe nos planos dos incendiários de uma guerra mundial.

TÓPICOS

★ FOME E PANCAVARIA

Anda a Secretaria de Higiene de São Paulo de volta com o abastecimento de carne na capital, bandeirante, que ainda está muito precária. A polícia Municipal, a polícia municipal, está lutando para tratar de tão urgente empreendimento, prolongou-se até 23.30 horas e para o dia seguinte foi imediatamente

toma imediatamente medidas concretas para aumentar o policiamento.

Desse modo os moradores de São Paulo continuam a esperar que o governo solucione o problema da carne, mas já podem contar com uma nova polícia armada de trabuco e escopetas a tirar de massacrando qualquer manifestação contra a fome.

Vitória dos Texteis Paulistas

Voltaram hoje ao trabalho, com 40% de aumento em seus salários — Entram em funcionamento as empresas metalúrgicas com uma vitória quase geral dos grevistas na luta pelo Ab. de Natal — Decisiva a assembleia de amanhã na luta por aumento de salários — Libertado o metalúrgico

S. PAULO, 28 (Pelo telefone) — Cessou hoje pela manhã a greve dos texteis da Fábrica de Tecidos Brasil, de São Roque, Município vizinho a Sorocaba, após 24 dias de total paralisação da empresa, durante os quais os trabalhadores se portaram com heroísmo e alto espírito de luta, apoiados sólamente por sua organização e pela solidariedade do povo e dos trabalhadores da cidade. Voltaram ao trabalho depois de terem aceito a proposta oferecida pelos patrões, de um aumento imediato de 40% em seus salários sem a clausula da assiduidade total.

DECISIVA A ASSEMBLÉIA DE AMANHÃ

Novamente acaba de ser transferida de local a assembleia dos metalúrgicos, convocada para amanhã, dia 30.

CONSTRUÇÃO CIVIL

O «Boletim Estatístico» divulga agora, os dados relativos ao movimento de construções nas capitais brasileiras no triénio 1948-1950. A capital brasileira onde mais se construiu nessas três anos foi São Paulo que apresentou o seguinte movimento em 1948, 20.221 construções, com 2.884.455 metros quadrados de piso; 1949, 24.414 e 2.833.219 metros quadrados e 1950, 23.732 e 2.89.178 metros quadrados. Em segundo lugar, com totais bem inferiores, está o Distrito Federal, onde o número de construções e áreas construídas foram: 1948, 6.766 e 1.301.775 metros quadrados; 1949, 1.744 e 1.223.065 metros quadrados e 1950, 11.405 e 1.661.267 metros quadrados.

As outras capitais que mais construiram foram Recife, com 7.875 licenças; Porto Alegre, com 4.826 construções e Belo Horizonte. No primeiro semestre do ano em curso, o movimento de construção encara essa assembleia como decisiva para a sorte da campanha por aumento de salários — 100% sobre os salários atuais, deduzidos os aumentos conquistados de 1948 para cá — desde que é certo que o dissídio coletivo será energicamente repudiado. A Comissão de Salários, juntamente com a Comissão de Finanças, empenham-se num grande trabalho de propaganda da assembleia de amanhã, e da mobilização da corporação, de vez que sómente uma empresa metalúrgica concedeu até agora um pequeno aumento de salários.

Bacharelados do Pedro II

Realiza-se hoje, às 20 horas, no Teatro Municipal, a solenidade de colação de grau dos bacharelados do Colégio Pedro II. E' parâmeno dessa turma o professor Francisco Filho.

Congestionamento do Porto

Está sendo organizada pela Comissão Alagoana de Fomento a IV Semana Nacional de Fomento, que será realizada em Maceió, de 3 a 10 de Janeiro. Do programa constam demonstrações de raiados, guerrairos, cheganças, fandangos, pastoreios, presépios, etc. Os escritores especializados farão também conferências e palestras sobre aspectos mais típicos das várias tradições brasileiras e países eam.

Feiras-Livres

HOJE — Praça da Bandeira: Rua das Laranjeiras, Rua do Rio — Estação do Rocke — Praça Niterói — Maracanã — Rua Carlos Sampaio — Praça da Cruz Vermelha — Avenida Antônio Navarro — Praça da Fazenda: Rua Leopoldo Miguez — Copacabana: Rua Pereira Lardim — Ramos Lago — Praça Condeza de Frontin — Rio Comprido: Praça Bernardo — Campos — Piedade: Rua Alvaro — Rio — Vila Madalena — Barra — Praia da Barra: Rua Mafalda — Ilha do Governador.

Suspensa a importação de naftalina

A Comissão de Controle do Intercâmbio Comercial com o Exterior, baseada em dados do processo preparado pelo Conselho de Importação e Exportação do Banco do Brasil, proibiu a exportação e a importação de naftalina, levando em conta que a produção nacional é suficiente, no momento, para a demanda.</p

NA CÂMARA DO DISTRITO

Avoluma-se em todo o País
O movimento pelo
Reatamento de Relações
Com a U. R. S. S.

E com a República Popular da China. — Discurso do Sr. Henrique Miranda

— afirma o vereador Henrique Miranda, na sessão de ontem — o movimento democrático e patriótico pelo reatamento imediato das relações diplomáticas comerciais e culturais com a União Soviética e com a República Popular da China. Ainda ontem — prosseguiu — o vereador oficiou ao público dados oportunos sobre o que tem ganho os ingleses reexportando para a União Soviética o café que recentemente do Brasil. O mesmo acontece com o cacau da Bahia e com o algodão de São Paulo e do nordeste.

As manifestações de personalidades das dezenas e das mais diferentes correntes, junta-se agora — disse o sr. Henrique Miranda — à do Governador Regis Pachêco, da Bahia, que falou, sem dúvida, em nome dos interesses dos cacauicultores do sul da Bahia.

O movimento é amplo e forte. O sr. Henrique Miranda cita as opiniões do deputado Edílio Vargas, do deputado Samuca Duarte, do sr. Rui de Almeida, da Associação Comercial, do deputado Hélio Beltrão, bem como a dos deputados Néstor Duarte, Monetti do Picchia, Joel Présio, Vieira Lins e Mário Falcão, todos favoráveis ao reatamento imediato de relações com a União Soviética. São vozes que se

SALÁRIO MÍNIMO DE 3 MIL CRUZEIROS



A diretoria da União das Operações Municipais, acompanhada de grande número de trabalhadores da Prefeitura, faz ontem à tarde entrega de um memorial ao Prefeito, exigindo a concessão de tabela de aumento de salários que fixa em 3 mil cruzeiros o salário mínimo para os servidores da municipalidade. Esta tabela é a mesma que está sendo pleiteada pelos funcionários federais.

Quintal

Na chácara, a diretoria da U.O.M. e vários servidores municipais pousam para a foto objetiva no pátio interno do prédio.

Quintal

Quint

GREVE DE TÉXTEIS EM JUNDIAÍ -

do de preparação e os operários declararam que somente reiniciarão o trabalho com o pagamento do Abono de Natal à base de um mês de salários.

Dirige-se a ONU o Conselho Geral da F.S.M.

NOVA ETAPA NA LUTA DOS TÉXTEIS

MARIA DA GRACA

Os trabalhadores textil chegam ao fim deste ano de terríveis dificuldades de miséria cada vez maior e de lutas pela conquista de suas reivindicações, muitas vitórias com um saldo positivo a seu favor: realizaram eleições em seu Sindicato e elegeram uma diretoria que ainda merece a confiança dos associados, e, apesar de tudo, vai dando conta de recorrer ao organizar a sua Comissão de Salários para dirigir a luta pela conquista dos aumentos consistentes da tabela, aprovada em assembleia sindical; voltam em massa ao seu Sindicato, que nos poucos recuperou a vida e o movimento de outros tempos; em várias empresas já existem sub-comissões de salários e, finalmente, a corporação toda se movimenta com o objetivo de elevar o nível da luta reivindicativa até levar os patrões à parede e arrancar deles os aumentos de que necessitam.

Têm ainda os textil cariocas a seu favor — e isso representa um precioso auxílio e estímulo — exemplo de seus companheiros paulistas e as experiências da campanha em que estão empenhados, cujos frutos de vitória já estão comendo, com a conquista da Abono de Natal, de pequenos aumentos provisórios e da derrota da clausula das 110% de assiduidade em várias empresas. Com tida isso nas mães devem sentir em condições de enfrentar, em vantagem, a nova situação em que se encontram diante dos patrões, que não tendem mais a prestar alegado, de prédica assinatura da reforma do salário mínimo, temem ainda em negar os aumentos pleiteados. Diante disso, que a Comissão de Salários, reunida com a diretoria do Sindicato, deliberou recomendar aos trabalhadores, em cada fábrica, que reabrem imediatamente as negociações diretas com os patrões, organizando ou fortalecendo, ao mesmo tempo, as suas comissões locais, reforçando a união em torno da Comissão de Salários e do Sindicato, a fim de que a última palavra das industriais, no caso de ser negativa, não venha encontrar-las sem condições para responder à altura, assegurando por sua própria força de unidade e de organização, a vitória de sua campanha.

OS OPERÁRIOS TÉXTEIS:

Negociarão o Aumento de Salários Directamente com os Empregadores

A Comissão de Salários e a diretoria do Sindicato Textil reunidas conjuntamente deliberaram que os operários de cada empresa devem entrar em entendimentos com os patrões — Vários dirigentes da campanha falam à reportagem em da Imprensa Popular —

Em reunião conjunta realizada quinta-feira última entre os diretores do Sindicato Textil e a Comissão de Salários, ficou deliberado que os operários de cada empresa devem se dirigir aos patrões para exigir deles a concessão da tabela de aumento de salários, aprovada em assembleia. Para isso, deverão ser utilizadas as sub-comissões de salários eleitas dentro das fábricas. A Comissão e o Sindicato, por sua vez, prosseguiram os entendimentos com o órgão patronal.

NAO HA MAIS SAIDA.
Nossa reportagem, em rápidas enquetes ouviu a opinião de vários dirigentes da Comissão de Salários sobre o novo aspecto que assume a campanha por aumento com a assinatura da tabela de salário mínimo.

O sr. Deodécio Tunes, operário da fábrica Maracanã, afirmou categoricamente:

— Os patrões agora não só dão o aumento quando o governo assinasse a tabela. Esta foi assinada. Só temos que nos lançar a luta e voltar a negociar com eles. Em todas as empresas as sub-comissões de salários devem procurar os patrões.

O operário Manoel Ramos, tecelão na Fábrica de Juta São Antonio, assim se expressou:

— Estamos verdadeiramente em face de uma situação nova. A desculpa dos patrões deixou de existir. O salário mínimo de fome foi aprovado. O que nos resta é exigir que os senhores empregadores cumpram a sua palavra. Mas isso só conseguiremos se estivermos fortemente organizados e unidos em torno do Sindicato, da Comissão de Salários e das sub-comissões eleitas nos locais de trabalho. Estas deverão contar com o apoio integral de todos os companheiros, que devem acatar suas palavras de ordem. Só assim conseguiremos a vitória.

VAMOS SAIR PRA BOA.
Alfredo José da Silva, outro membro da Comissão de Salários, fez-nos a seguinte declaração:

— Vamos sair pra boa. Os patrões, para protegerem a concessão do aumento, afirmavam que só dariam quando o sr. Getúlio Vargas assinasse a tabela de fome. Esta saiu. Agora o que temos a fazer é empistá-los à parede.

VIDA SINDICAL

NEGADO O AUMENTO DOS OPERADORES

Em junho do ano passado o Tribunal Regional decretou um aumento de 60 por cento para os operadores cinematográficos, as empresas recorrendo ao Tribunal Superior. O processo se encontrava em pauta desde o dia 29 do mês passado e somente quinta-feira última foi julgado. Anteente, no entanto, que o próprio Tribunal Superior não fez a comunicação ao Sindicato patronal sobre o adiamento do julgamento. Em consequência o relator votou pela anulação da sentença do Tribunal Regional. Na votação verificou-se um empate de 5 x 5. E o ministro Caldeira Neto, com o voto de Minerva, decidiu favorável aos empregadores.

SINDICATO DOS CONFERENTES E CONCERTADORES DE CARGA — Hoje, dia 29, às 17 ou 18 horas em sessão extraordinária, com qualquer número, realizar-se-á uma assembleia geral extraordinária para a discussão e aprovação do seguinte ordenamento do dia: 1) — leitura e aprovação da ata da assembleia anterior; 2) — leitura de expediente; 3) — leitura e aprovação, por escrutínio secreto, do suprimento de verba para o corrente exercício; 4) — ratificação pela assembleia do descanso semanal remunerado em atração, de seção com a carta do Centro de Negociação Transatlântica, datada

de 18 de corrente mês; 5) — debate sobre o requerimento de um associado; 6) — interesses gerais.

SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EMPRESAS COMERCIAIS DE MINEROS. — Assembleia, hoje, às 19 ou 20 horas, em 1^o e 2^o convocação, para o pronunciamento da corporação sobre a proposta de aumento de salários apresentada pelos empregadores.

Correspondência para a nossa redação, rua Gustavo Lacerda n. 19, endereçada à SEÇÃO SINDICAL. Telefone: 22-8518.

Aumento do Leite A Partir de 1º de Janeiro

ASSIM COMEÇA UM NOVO ANO DE MAJORACÕES — AUTORIZADO O AUMENTO NO ESTADO DO RIO, ENQUANTO O PRETO FEITO CONCORDA COM AS PROPORÇÕES DOS TUBARÕES —

do governo daquele Estado aumentando o preço a partir de Janeiro, o sr. Paulo de Oliveira Fernandes, secretário da Agricultura, concedeu uma entrevista especial, na qual não sómente defendeu a majoração, como ainda preconiza a extinção do tabelamento, medida que caracteriza de sum primariamente que dispõe comentários.

A seguir afirma que do aumento do preço do leite só depende a garantia do abastecimento e a sorte da produção.

Naturalmente quer com isto dizer que sem o aumento os interessados deixarão de abastecer os centros consumidores. E o preço só aumentar que a pessoas

que assim se expressa faz parte do governo do Estado do Rio, desempenhando as funções de secretário da Agricultura. Avidamente quer também defender a sua posição de criador e produtor de leite.

PROMESSA DO SR. VITAL — O sr. Paulo Fernandes continua ainda a discorrer sobre o caso, sempre procurando defender a majoração, para depois fazer uma revelação:

— Os sr. Carlos Vital — declarou — após os entendimentos diretos com os representantes dos produtores dos quais participa em parte, e após intervir devidamente dos estudos anteriormente procedidos

que assim se expressa faz parte do governo do Estado do Rio, desempenhando as funções de secretário da Agricultura. Avidamente quer também defender a sua posição de criador e produtor de leite.

Sobre esta última questão já havímos de referido em notas anteriores; apenas descrevemos o fato de ter partido do prefeito a autorização para que fosse transmitida aos produtores do interior a ordem de aumento.

A manobra, como se deprende, está concluída e a autorização dos preços começará a vigorar no dia de Ano Bom. O desenvolvimento do caso só

viu para elucidar perfeitamente a cumplicidade do governo.

Assim é que em São Paulo a majoração foi determinada expressamente pelo executivo, da mesma forma como no Estado do Rio. Vemos por outro lado que são os secretários de Agricultura os mais interessados, como o sr. Tristão da Cunha de Minas, que defende a abolição dos tabelamentos e afirma que só deve beber leite quem pode pagar, e o sr. Paulo Fernandes, que resa pela mesma cartilha. No governo federal, encontramos o sr. Getúlio Vargas apoiando as pretensões dos tubarões e o sr. João Góes, ministro da Agricultura, colocando-a a sua disposição para apressar o andamento do processo. Finalmente encontramos a C.C.P. e o sr. João Carlos Vital, este prometendo o aumento para Janeiro.

Assim, é aconselhável que

que é a inscrição desde já. Não há

nenhum trabalho e é mais seguro.

As companheiras só têm direito ao benefício deixado pelo segurado afecionado na falta de herdeiros legítimos, e quando estiverem inscritas, em vida, pelo segurado.

Isto quer dizer que embora você seja cunhado de um associado por mais de vinte anos, você só adquirirá direito ao benefício no caso de morte de seu companheiro, se ele não deixar herdeiros diretos e se ele é inscrito enquanto estiver vivo em sua beneficiária.

Vamos tratar melhor. Se ele não tiver esposa, filhos, pais, mães, ou irmãos menores ou inválidos que vivem na dependência econômica dele, você será sua beneficiária, quer dizer, terá direito à pensão deixada por ele, se enquanto para viver ele fizer sua inscrição, declarando você sua beneficiária.

Para isso precisa fazer a comunicação por escrito à instituição a que pertence e anotar o próprio punho na Carta de Previdência, assinado e reconhecida a firma apostila na declaração.

Se você precisar fazer a prova depois de ter falecido, será muito mais difícil provar sua qualificação de beneficiária, talvez não consiga receber a pensão que lhe pertence por direito.

Assim, é aconselhável que é a inscrição desde já. Não há

CABELOS BRANCOS...
Envelhecem
JUVENTUDE ALEXANDRE
Faz desaparecer e
EVITA OS SEM VENCIM.

Para justificar a recente de-

cisão da Comissão de Preços a

Abastecimento do Estado do

Rio que aprovou a autorização

que assim se expressa faz parte do governo do Estado do Rio, desempenhando as funções de secretário da Agricultura. Avidamente quer também defender a sua posição de criador e produtor de leite.

que assim se expressa faz parte do governo do Estado do Rio, desempenhando as funções de secretário da Agricultura. Avidamente quer também defender a sua posição de criador e produtor de leite.

que assim se expressa faz parte do governo do Estado do Rio, desempenhando as funções de secretário da Agricultura. Avidamente quer também defender a sua posição de criador e produtor de leite.

que assim se expressa faz parte do governo do Estado do Rio, desempenhando as funções de secretário da Agricultura. Avidamente quer também defender a sua posição de criador e produtor de leite.

que assim se expressa faz parte do governo do Estado do Rio, desempenhando as funções de secretário da Agricultura. Avidamente quer também defender a sua posição de criador e produtor de leite.

que assim se expressa faz parte do governo do Estado do Rio, desempenhando as funções de secretário da Agricultura. Avidamente quer também defender a sua posição de criador e produtor de leite.

que assim se expressa faz parte do governo do Estado do Rio, desempenhando as funções de secretário da Agricultura. Avidamente quer também defender a sua posição de criador e produtor de leite.

que assim se expressa faz parte do governo do Estado do Rio, desempenhando as funções de secretário da Agricultura. Avidamente quer também defender a sua posição de criador e produtor de leite.

que assim se expressa faz parte do governo do Estado do Rio, desempenhando as funções de secretário da Agricultura. Avidamente quer também defender a sua posição de criador e produtor de leite.

que assim se expressa faz parte do governo do Estado do Rio, desempenhando as funções de secretário da Agricultura. Avidamente quer também defender a sua posição de criador e produtor de leite.

que assim se expressa faz parte do governo do Estado do Rio, desempenhando as funções de secretário da Agricultura. Avidamente quer também defender a sua posição de criador e produtor de leite.

que assim se expressa faz parte do governo do Estado do Rio, desempenhando as funções de secretário da Agricultura. Avidamente quer também defender a sua posição de criador e produtor de leite.

que assim se expressa faz parte do governo do Estado do Rio, desempenhando as funções de secretário da Agricultura. Avidamente quer também defender a sua posição de criador e produtor de leite.

que assim se expressa faz parte do governo do Estado do Rio, desempenhando as funções de secretário da Agricultura. Avidamente quer também defender a sua posição de criador e produtor de leite.

que assim se expressa faz parte do governo do Estado do Rio, desempenhando as funções de secretário da Agricultura. Avidamente quer também defender a sua posição de criador e produtor de leite.

que assim se expressa faz parte do governo do Estado do Rio, desempenhando as funções de secretário da Agricultura. Avidamente quer também defender a sua posição de criador e produtor de leite.

que assim se expressa faz parte do governo do Estado do Rio, desempenhando as funções de secretário da Agricultura. Avidamente quer também defender a sua posição de criador e produtor de leite.

que assim se expressa faz parte do governo do Estado do Rio, desempenhando as funções de secretário da Agricultura. Avidamente quer também defender a sua posição de criador e produtor de leite.

que assim se expressa faz parte do governo do Estado do Rio, desempenhando as funções de secretário da Agricultura. Avidamente quer também defender a sua posição de criador e produtor de leite.

que assim se expressa faz parte do governo do Estado do Rio, desempenhando as funções de secretário da Agricultura. Avidamente quer também defender a sua posição de criador e produtor de leite.

que assim se expressa faz parte do governo do Estado do Rio, desempenhando as funções de secretário da Agricultura. Avidamente quer também defender a sua posição de criador e produtor de leite.

que assim se expressa faz parte do governo do Estado do Rio, desempenhando as funções de secretário da Agricultura. Avidamente quer também defender a sua posição de criador e produtor de leite.

que assim se expressa faz parte do governo do Estado do Rio, desempenhando as funções de secretário da Agricultura. Avidamente quer também defender a sua posição de criador e produtor de leite.

que assim se expressa faz parte do governo do Estado do Rio, desempenhando as funções de secretário da Agricultura. Avidamente quer também defender a sua posição de criador e produtor de leite.

que assim se expressa faz parte do governo do Estado do Rio, desempenhando as funções de secretário da Agricultura. Avidamente quer também defender a sua posição de criador e produtor de leite.

que assim se expressa faz parte do governo do Estado do Rio, desempenhando as funções de secretário da Agricultura. Avidamente quer também defender a sua posição de criador e produtor de leite.

que assim se expressa faz parte do governo do Estado do Rio, desempenhando as funções de secretário da Agricultura. Avidamente quer também defender a sua posição de criador e produtor de leite.

que assim se expressa faz parte do governo do Estado do Rio, desempenhando as funções de secretário da Agricultura. Avidamente quer também defender a sua posição de criador e produtor de leite.

que assim se expressa faz parte do governo do Estado do Rio, desempenhando as funções de secretário da Agricultura. Avidamente quer também defender a sua posição de criador e produtor de leite.

que assim se expressa faz parte do governo do Estado do Rio, desempenhando as funções de secretário da Agricultura. Avidamente quer também defender a sua posição de criador e produtor de leite.

que assim se expressa faz parte do governo do Estado do Rio, desempenhando as funções de secretário da Agricultura. Avidamente quer também defender a sua posição de criador e produtor de leite.

que assim se expressa faz parte do governo do Estado do Rio, desempenhando as funções de secretário da Agricultura. Avidamente quer também defender a sua posição de criador e produtor de leite.

que assim se expressa faz parte do governo do Estado do Rio, desempenhando as funções de secretário da Agricultura. Avidamente quer também defender a sua posição de criador e produtor de leite.

que assim se expressa faz parte do governo do Estado do Rio, desempenhando as funções de secretário da Agricultura. Avidamente quer também defender a sua posição de criador e produtor de leite.

que assim se expressa faz parte do governo do Estado do Rio, desempenhando as funções de secretário da Agricultura. Avidamente quer também defender a sua posição de criador e produtor de leite.

que assim se expressa faz parte do governo do Estado do Rio, desempenhando as funções de secretário da Agricultura. Avidamente quer também defender a sua posição de criador e produtor de leite.

RANULFO NO VASCO -

O craque americano, cuja saída do clube de Campos Sales era certa, já se decidiu, a respeito de sua transferência. Não mais irá para São Paulo. Ranulfo tomará o caminho de São Januário. No clube de Ademir, Ranulfo receberá vencimentos idênticos aos jogadores de maior categoria. O meia baiano será trocado por Ernani, recebendo o América, ainda milhares de cruzeiros. Outro craque que se encontra nas cogitações do Vasco é o médio Bulau, do São Cristovão.

DIFÍCIL COMPROMISSO PARA O FLAMENGO



Ranulfo, ao lado de um ex-companheiro de time. O Vasco já considera o eficiente cínsidero bangu em suas fileiras, muito embora o América tenha prorrogado o seu contrato por mais uma temporada, valendo-se de uma cláusula contratual.

Daqui e dos Estados

SOUZINHA PARA O BANGU

O ponteiro Souzinha, apontado como o número 1 do interior paulista, deverá fazer uma experiência no Bangu. Atualmente, está vinculado ao Bauru Atlético Clube. Souzinha deverá chegar breve a esta Capital trazido por Domingos da Gula, que se encontra em Bauru, treinando o esquadrão de Souzinha.

CONFIANTE MARIPOSA

Mariposa se encontra nesta Capital. Ainda anteontem, esteve presente a sensacional audiência do T. J. D. Falan. Renzi teve oportunidade de declarar que se encontra em Santa Catarina, orientando a seleção local. Selecionou 34 craques da Capital e do interior. Realizou vários treinos e dispensou 7. Os restantes estão concentrados na cidade de Brusque, nas dependências de Carlos Renzi.

CRAQUES CONHECIDOS

Mariposa informou à reportagem que espera trazer sua seleção ao Rio. Para tanto conta vencer as seleções capixaba e paranaense. Aliás, o público carioca já conhece três craques que formarão no selecionado catarinense. São eles: Dóly, Agostinho e Teixeirinha. Além desses, Mar-

posa informou que conta com três autênticos craques: o gaúcho Osmi, o centro-medio Bolonini e o meia Euclides.

O SIMÕES PAULISTA

Richard, o jovem craque-revelação do Palmeiras é o Simões da sua terra. No último treino do clube do Parque Antartica, a exemplo do que fez Simões, nesta Capital, assinou cinco tentos dos oito marcados.

DESPEDIDA

Fangio e Gonzalez, famosos atletas argentinos do automobilismo, despediram-se da embalada brasileira, em Buenos Aires, a fim de seguirem para esta Capital.

ELEMENTOS DO INTERIOR

Três elementos de Campinas estão convocados para os treinos do selecionado brasileiro de bola ao cesto. São eles: Marino, Lima e Atis, integrantes da seleção de Campinas e filiados a A. A. Ponte Preta.

ELIMINAÇÃO DE ARBITRO

Deu entrada na secretaria da Federação Paulista de Futebol, um longo protesto formulado pelo Nacional, contra a atuação do árbitro Angelo Prado Vecchio, no prelo de domingo último, contra a Portuguesa de Desportos. O clube do clube ferroviário é lido e repleto de acusações gra-

veis contra o árbitro e contém ainda, citações importantes para fundamentar o pedido de eliminação que formula no final.

JUVENAL VEM AI

Juvinal, o craque que deixou o Flamengo para sagrar-se campeão do mundo pelo Palmeiras, estará neste Capital amanhã, juntamente com Rodrigues.

TRES MIL DE BICHO

Não há problema em Alvaro Chaves para a dupla Zezé Moreira e Páls Barreto. Jogará contra o Bonsucesso o mesmo quadro que derrotou o América. A gratificação, em caso de vitória, será de três mil cruzeiros, uma vez que o compromisso é considerado como decisivo para a conquista do título.

IPOJUCAN NO ATAQUE

Está confirmada a escalada da zaga Jorge e Clarel para a peleja contra o São Cristovão. Também Ipojucan voltará à ofensiva, passando Ademir à chefia do ataque. Os vascalinos estão concentrados em Jacarepaguá.

BULAU DE FORA

Bulau, contundido, dificilmente jogará contra o Vasco.

Atletismo

A entidade carioca vem de marcar a data de 5 de janeiro próximo para a realização da primeira competição preparatória para os atletas cariocas que participarão do Sul-Americano de Buenos Aires. Nesta oportunidade, serão efetuadas as provas de 100 metros rasos; 400 metros rasos; 1.500 e 5.000 metros rasos; 110 metros com barreiras; saltos com vara e triplo e arremesso do pé, martelo e dardo. Todas essas provas são para os homens, enquanto que para as moças, serão realizadas as de: 100 metros rasos; 80 metros com barreiras; salto em altura e lançamento do disco.

Em plena fase de recuperação, o Flamengo voltará, hoje, ao Maracanã, a fim de oferecer combate ao Olaria, no jogo de abertura da penúltima rodada do certame.

Esta pugna se apresenta para os rubro-negros como mais uma oportunidade para ratificar as suas últimas atuações e, ainda, para permanecer na posição em que ocupa na tabela de colocações.

PREPARADO O OLARIA

Embora derrotado, no último domingo, para o Bangu, o Olaria está em condições de opor séria resistência ao Flamengo, pois seus elementos se encontram em boa forma e desejosos de se reabilitar.

REAPARECERÁ O RUBRO-NEGRO

Em plena fase de recuperação, o Flamengo voltará, hoje, ao Maracanã, a fim de oferecer combate ao Olaria, no jogo de abertura da penúltima rodada do certame.

ABRINDO A PENÚLTIMA RODADA DO CERTAME, O RUBRO-NEGRO DARÁ COMBATE AO OLARIA, NO MARACANÃ - BIGODE REAPARECERÁ NA ASA MÉDIA ESQUERDA - LIMA TAMBÉM FARÁ A SUA "RENTREE"

do insucesso ante os «muitinhos rosados».

O quadro entrará em campo com algumas modificações, sendo que a volta de Itagorá, ao arco, será uma garantia para a defesa alvinegra, de vez que a atuação de Zezinho, contra o Bangu, não foi satisfatória. Também o ataque será alterado, voltando Lima à meia canhota,

formando alia com Murilinho, que substituirá Esquerdinha.

BIGODE REAPARECERÁ

O quadro da Gávea, por seu turno, surgirá em campo com apenas uma alteração. O médio Bigode já se encontra refeito da contusão que o afastou da «match» com o Vasco, devendo recuperar a sua média esquerda. No mais, não existe qualquer preocupação devendo, atuar os mesmos craques que venceram

brilhantemente ao Vasco da Gama.

DIFÍCIL PARA O FLAMENGO

Embora a primeira vista surja com grandes possibilidades de vencer, não se poderá afirmar, com convicção, de que prevalecerá essa afirmativa, que é, aliás, a de todos os rubro-negros. A verdade é que o esquadrão leopoldinense, apesar de vir de atuações irregulares, poderá agigantar ante os pupilos de Flávio Costa e Ihes roubar a vitória. Militam em suas hostes bons valores como Job Jair, uma das revelações desse ano; Lima e Murilinho. Temos a impressão de que se os «charlins» atuarem como o fizeram contra o Vasco, o Flamengo terá de dar o máximo para não sofrer um resultado adverso.

MOLINA NA ARBITRAGEM

A arbitragem da peleja estará a cargo do juiz espanhol Jimenez Molina.

Assembleia, 28-28



BULAU

RIO, SABADO, 29 DE DEZEMBRO DE 1951 - N.º 943

IMPRENSA POPULAR

Dirigente PEDRO MOTTA LIMA

RODRIGUES

Não Sairá do Palmeiras

DECLARAÇÕES DO PRESIDENTE DO CLUBE DO PARQUE ANTÁRTICA

Tatu se encontra nesta Capital, juntamente com o seu companheiro da equipe Jair. Muito sanguíneo vencedor da segunda vez consecutiva da Taça Davis, ao derrotar por três a dois a equipe dos Estados Unidos.

Parque Antártica, na Paulista, não gostou da história e, logo que Rodrigues retornou, será chamado a atenção. Afinal de contas, tem um contrato assinado com o Palmeiras e, sem o consentimento deste, não poderá participar de qualquer prática noutro clube, qualquer.

Alliás, o Palmeira não está disposto a ceder o ponteiro titular para o Fluminense ou qualquer outro clube. Esta, pelo menos, é a opinião do presidente do gremio paulista. E isto se pode deduzir das declarações que se seguem, prestadas à imprensa paulistana:

— Através da imprensa tive conhecimento do interesse do Fluminense pelo player Rodrigues. Entretanto, acho que este jogador é imprescindível às nossas fileiras e além do mais, está no momento atravessando a sua melhor forma técnica e física.

Portanto, posso afirmar a todos os palmeirenses que fiquem sossegados, pois Rodrigues não será negociado de forma alguma. Alliás, o jogador se encontra muito bem em São Paulo junto à sua família e sempre foi muito bem acolhido por todos os dirigentes e torcedores do alvinegro.

Não foi procurado por nenhum dirigente do Fluminense até o momento, e se isto si der, naturalmente terá que exclarecer a situação e responder com o clássico «não».

MOVIMENTO AMADORISTA

AUTOMOBILISMO

A corrida de Interlagos, marcada para 6 de janeiro vindouro, foi oficialmente transferida para 13 do mesmo mês. Os vultantes argentinos Fangio e Gon-

zalez, que participarão da tem

porá, já estão de malas prontas, devendo embarcar por esses dias para a capital bandeirante. Seus carros chegarão a Santos ainda hoje. A corrida da Gávea, contudo, não teve adiada a sua disputa, devendo ser efetuada mesmo a 20 de mês vindouro, com a participação de todos os volantes que correrem em Interlagos.

BOLA AO CESTO

O Flamengo ainda não obteve a indispensável licença da F.M.B., para o seu prelo de despedida amanhã, contra um combinado carioca. Isto deve-se ao fato do diretor técnico Denis Hathaway, há dias não aparecer na entidade. Todos estavam a esperar do «ilustre desaparecido». Ainda a propósito desse jogo, ao que parece o rubro-negro abrirá os portões da Gávea para a sua numerosa torcida, a fim de que todos possam assistir, gratuitamente, ao «deuses» de seu quadro. Amanhã, forneceremos maiores detalhes sobre o cotejo.

Em face disso é que lancemos um apelo ao Departamento de Árbitros que mande fiscalizar a atuação dos árbitros, e temos a certeza de que fazendo isso constatará várias irregularidades e que poderão ser contornadas, com a punição ao culpado por negligência e outras faltas, porventura verificadas, contribuindo, consequentemente, para a melhoria do espetáculo futebolístico.

No jogo de domingo último, entre o Madureira e o C. do Rio, o árbitro Agnelo, quando atuava ao arco, quando o mesmo Agnelo, quando o Iréz se feriu, empurrou o atacante cantoriano, jogando-o ao solo. Também esta falta foi observada por todos, porém, novamente, Tijolo, no meio do campo, não viu.

Continuam, em ritmo acelerado, os preparativos das «estréias» cariocas que intervirão no quadrangular de São Paulo, destinado a escolher as nossas representantes ao próximo Sul-Americano de Assunção. Os treinamentos das cariocas têm sido realizados na Escola de Educação Física, sob a direção de Manoel Leite Pitanga e com o concurso das jogadoras: Vanda, Marilé, Laura, Nair e Irce, do Vasco e Ivone, Nivéa, Irani e Eliane, do Botafogo. Como se vê, com firmeza e assiduidade, a ação.

POLO AQUÁTICO

Botafogo x Fluminense, confronto o cotejo de hoje, pela competição carioca. O jogo da segunda divisão está marcado para as 16 horas, enquanto que as 17 horas deverão estar em ação as equipes principais das duas grandes. Os prelos serão por local a piscina do clube, no Mourisco.

A entidade carioca deverá instituir um torneio de polo aquático para aspirantes. Deverão poderão tomar parte aquilotes até 18 anos.

Rubinho dentro de um Mês

Foi num prelo contra o São Cristovão que o médio Rubinho apareceu. Estava treinando individualmente, apenas. Na semana vindoura participará do treino de conjunto. Toda vez, o seu reaparecimento no time principalmente verificar-se-á no Torneio Rio-São Paulo, caso o Botafogo se classifique. Há possibilidades, contudo, de Rubinho participar do último compromisso de seu clube neste certame. Não atuará no quadro da cima, todavia, jogando no conjunto de aspirantes.

RUBENS AUSENTE



Jorginho, cujo reaparecimento se dará frente ao glorioso.

O médio Rubens não participará do clássico de domingo, frente ao Botafogo. Contundido seriamente, no último treino dos rubro-negros, o vice-médio, já foi, inclusive, dispensado da concentração. Ausente Rubens, Osvaldinho retornará ao centro da «linha média». Hilton estará na direita e Ivan, que se encontra nesta Capital, ocupará a sua esquerda. Outras alterações previstas no time americano dizem respeito ao retorno de Jorginho, o deslocamento de Nataíno para a direita, a substituição de Maneco por Nivaldino e Godofredo no posto de Osman.

A diretoria do Vista Alegre

BENTO FIGUEIRA

ADVOGADO

Acita e patrocina de causas civis, comerciais e orfanotróficas.

RUA BUENOS AIRES, N.º 90, 7.º, S/711

Telefones: 48-8313 e 48-8355 - C. Postal n.º 4.07.

Expediente das 9 às 11 e das 17 às 19 horas

ESPECIAL DE MÁQUINA DE COSTURA

Conserta, compra e vende

maquinas de costura usadas. Reforma em geral.

Tel.: 48-8310

ESPORTE MENOR

O OPONISMO EM RIO DO OURO

O Oponismo F. C., de Nitro, representado por sua equipe principal, deverá seguir amanhã para a cidade de Rio do Ouro, a fim de enfrentar, na prova de honra, o quadro do E. C. Vista Alegre. O inicio do cotejo está previsto para às 17 horas. Os visitantes devem levar em sua comitiva, os seguintes jogadores: Paulinho, Inácio, Walter, Nunes, Trombão, Miguel, Carlinhos, Tino, Moaçir, Balaco, Waldyr, Lílio, Rubinho I, Carrapicho (?) e Rubinho II e João e João.

A diretoria do Vista Alegre

está preparando uma calorosa recepção aos opositores, enquanto que a torcida local, espera com enorme ansiedade o cotejo.

MOVIMENTO AMADORISTA

AUTOMOBILISMO

A corrida de Interlagos, marcada para 6 de janeiro vindouro,

foi oficialmente transferida para 13 do mesmo mês. Os vultantes argentinos Fangio e Gon-

zalez, que participarão da tem

porá, já estão de malas prontas, devendo embarcar por esses dias para a capital bandeirante. Seus carros chegarão a Santos ainda hoje. A corrida da Gávea, contudo, não teve adiada a sua disputa, devendo ser efetuada mesmo a 20 de mês vindouro, com a participação de todos os volantes que correrem em Interlagos.

BOLA AO CESTO</